



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA - IFSC
CÂMPUS ITAJAÍ

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

OPERADOR DE COMPUTADOR

Itajaí, abril de 2013.

Parte 1: SOLICITANTE

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO – FIC de Operador de Computador

DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1 Campus: Itajaí

2 Endereço/CNPJ/ Telefone do Campus: Rua Tijucas, 55, Centro, Itajaí/SC. CEP 88301-360. Fone: (47) 3390-1200

3 Complemento:

4 Departamento: Ensino – Formação Geral

5 Há parceria com outra Instituição- Ainda não temos parcerias oficializadas

6 Razão Social:

7 Esfera administrativa:

8 Estado/Município:

9 Endereço / Telefone / site: _

10 Responsável:

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

11 Nome do responsável pelo projeto: Fernanda Isabel Marques Argoud
Márcia Douetts

12 Contatos: (47) 3390-1200 / fargoud@ifsc.edu.br e marcia.douetts@ifsc.edu.br

Parte 2 (aprovação do curso)

DADOS DO CURSO

13 Nome do Curso: Formação inicial em Operador de Computador

14 Eixo tecnológico: Informação e comunicação

15 Forma de oferta: curso inicial –

16 Modalidade: Presencial

17 Carga-horária total: 160h

PERFIL DO CURSO

18 Justificativa do Curso:

O IFSC na busca da consolidação da missão institucional fez adesão ao Programa Mulheres Mil, através dos campi contemplados na primeira Chamada Pública MEC/SETEC – 01/2011 de setembro de 2011. Desde então, outros campi tem feito o movimento crescer, culminando com a assinatura do pacto de adesão também pelo Campus Itajaí, em dezembro de 2012.

O curso Formação inicial em Operador de Computador é parte integrante do Programa, e está estruturado de duas formas: a etapa inicial do FIC possibilita o reconhecimento de saberes prévios das alunas integrantes do Programa, além de proporcionar fundamentos básicos, observação, estudos e levantamento de dados para planejamento das etapas posteriores. A oferta poderá ser de forma concomitante e articulada com outros programas e instituições parceiras. A segunda parte do FIC consiste em abordar o tema de Operador de Computador focado a proporcionar a construção de conhecimentos que possam constituir ferramentas efetivas de trabalho, facilitando sua inserção no mercado de trabalho e possibilitando a elas uma melhor colocação nesse espaço.

Essa formação é inovadora porque é criada de acordo com a identificação da experiência não-formal adquirida pela mulher ao longo da vida e de acordo com os seus anseios pessoais e profissionais, construindo-se um itinerário formativo personalizado. Dessa forma contribui para a ampliação do alcance da educação de jovens e adultos, visando à elevação de escolaridade de suas

beneficiárias. Como integra a educação regular com a formação profissional, torna-se atrativo porque a aluna vislumbra a possibilidade de ingresso no mundo do trabalho.

Instituído pela Portaria Nº 1.015, DE 21 DE JULHO DE 2011, o Programa Nacional Mulheres Mil - Educação, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável – está inserido no Plano Brasil sem Miséria e integra um conjunto ações que consolidam as políticas públicas e diretrizes governamentais de inclusão educacional, social e produtiva de mulheres em situação de vulnerabilidade. O Programa possibilita que mulheres moradoras de comunidades com baixo índice de desenvolvimento humano, sem o pleno acesso aos serviços públicos básicos, ou integrantes dos Territórios da Cidadania, tenham uma formação educacional, profissional e tecnológica, que permita elevação de escolaridade, emancipação e acesso ao mundo do trabalho, por meio do estímulo ao empreendedorismo, às formas associativas solidárias e à empregabilidade. O Programa está alinhado a um contexto e conjunto de prioridades das políticas públicas e das diretrizes da política externa do Governo Brasileiro, entre elas o alcance do projeto Metas Educativas 2021 – *a educação que queremos para a geração do bicentenário* – promovido pela Organização dos Estados Ibero-Americanos (OEI) e aprovado pelos Chefes de Estados e Governos dos países membros em dezembro de 2010. Fundamentado na Metodologia do Sistema de Acesso, Permanência e Êxito, serão implantados núcleos de desenvolvimento do Programa em todo o território nacional, com a perspectiva de atingir 100 mil mulheres até 2014. O Programa Nacional Mulheres Mil é uma proposta que alia a educação ao trabalho, visando à diminuição de problemas sociais em comunidades com baixo índice de desenvolvimento humano. Enquanto ação nacional, essa iniciativa aportará contribuições significativas no Plano Brasil sem Miséria do atual Governo Federal. Não obstante, o Programa promoverá a ampliação da formação de jovens e adultos que possam atender à atual demanda da economia brasileira, que carece de trabalhadores para atuar nos seus mais diversos setores. A Pesquisa Nacional de Domicílio (PNAD) de 2009 aponta que no período de 2001 a 2009, o percentual de famílias brasileiras chefiadas por mulheres subiu de aproximadamente 27% para 35%. Em termos absolutos, são quase 22 milhões de famílias que identificam como principal responsável alguém do sexo feminino. O crescimento do número de mulheres chefes

de família também aconteceu nas casas em que o marido estava presente, passando de 2,4%, em 1998, para 9,1%, em 2008.

No que se refere à renda, 73% das mulheres – no papel de cônjuge – ganham menos que o marido, sendo que 37,2% recebem até 50% do total obtido pelo companheiro.

Aliadas a isso estão as dificuldades de acesso à oferta de formação e qualificação profissional e cidadã que respeitem as peculiaridades e dificuldades desta parcela da população que tem uma tripla jornada de trabalho, pois, além da atividade laboral de subsistência (domésticas, marisqueiras, costureiras, entre outras), como detectado nos 13 estados, cuidam dos filhos, da casa e muitas ainda são responsáveis pelo cuidado dos familiares mais idosos. Diante do contexto, o Programa Nacional Mulheres Mil deve abranger a população feminina na faixa etária acima de 18 anos, que busca oportunidades de acesso às ações educacionais e à inclusão e permanência no mundo do trabalho, tendo como ponto central a identificação, reconhecimento e valorização da diversidade e dos saberes acumulados em cada uma de suas etapas de vida.

Os resultados obtidos pelos Campi do IFSC já pactuados ao Mulheres Mil no biênio 2011-2012 demonstram a importância de se implantar políticas educacionais com recorte de gênero que contemplem as necessidades específicas das mulheres que atendemos, dentre essas, ressaltamos a atenção ao ensino e aprendizagem da informática e o acesso às mídias sociais. Segundo as narrativas orais das alunas, detectou-se que o acesso à formação educacional e profissional contribuiu para mudanças na vida dessas mulheres em diversos aspectos, desde a inserção de egressas no mundo do trabalho, nas relações familiares, na melhoria do desempenho dos seus filhos na escola, visto que elas passaram a auxiliá-los e incentivá-los nos estudos.

Além disso, elas conquistaram respeito dos seus cônjuges, companheiros, vizinhos, colegas de trabalho e pessoas que vivem em seu entorno, reduzindo a violência doméstica, assim como assumiram o papel de multiplicadoras de conhecimentos nas suas comunidades, incentivando e mobilizando outras mulheres a seguir a mesma trajetória. Diante dos impactos positivos apresentados e da

necessidade de atendimento à demanda do alunado não tradicional, é fundamental dar continuidade a esta ação, consolidando planos educacionais que integrem aspectos do ensino propedêutico, a profissionalização e o domínio das tecnologias, devendo-se prever a elevação de escolaridade e o resgate da autoestima. Para tanto, que sejam contemplados, em seus cursos, projetos, oficinas e práticas temáticas como: cidadania, direitos da mulher, saúde, meio ambiente, relações interpessoais, inclusão digital etc.

A segunda etapa do FIC consiste em incentivar a elevação de renda das participantes do Programa Mulheres Mil. Como demanda levantada junto ao CRAS de Itajaí e segundo o perfil do corpo docente do Campus Itajaí, decidiu-se pela oferta de cursos que focassem as áreas ambiental, cozinha e informática. Desta forma, este curso em Operador de Computador tem como foco a área de informática solicitada.

A oferta de cursos de inclusão digital mostra-se muito importante, pois muitas mulheres ainda apresentam uma relação muito distante em relação às tecnologias de informação e comunicação, seja por medo ou por falta de oportunidades de conhecê-las melhor. Isso gera desconforto e insegurança quando se deparam com situações em que a utilização desses recursos é essencial, como utilização de serviços bancários, supermercados, caixas eletrônicos, cartões de crédito, etc.

É importante acrescentar o exemplo de casos locais que chegaram até o campus, como o depoimento de faccionistas da região e que tem dificuldades no gerenciamento de seus negócios em virtude da dificuldade de utilizar ferramentas da internet. Ainda, o caso de alguns adultos que gostariam de se reposicionar no mercado de trabalho (ou voltar a ele), mas que carecem do domínio de tais ferramentas.

A região de atuação do IFSC neste projeto apresenta desigualdades sociais, sendo a comunidade que nesse espaço reside constituída por indivíduos pertencentes a grupos considerados como de vulnerabilidade social, sendo que há questões relevantes a serem abordadas no que se refere às práticas de letramento digital.

Chamamos a atenção para o fato de que a região de Itajaí apresenta um grande número de empresas (altamente informatizadas) e concentração econômica nos setores primário e terciário, sendo o uso proficiente de recursos de mídia digital, frequentemente condição básica para inserção do sujeito no mundo do trabalho.

Diante do acima apresentado, buscamos, com a implantação do Programa

Mulheres Mil, e com a implantação deste curso de formação inicial e continuada, atender às necessidades e demandas que a cidade de Itajaí apresenta, focando de forma especial, as comunidades com índices de vulnerabilidades sociais em Itajaí.

19 Objetivos do Curso:

Objetivo geral

Proporcionar a construção de conhecimentos na área de informática e mídias sociais que auxiliem as alunas no exercício da cidadania e contribuam com a sua qualificação profissional, inserção e reinserção no mercado de trabalho e com a melhoria de sua qualidade de vida e de sua família.

Objetivos específicos

- Capacitar as participantes acessar a internet e fazer uso proficiente de mídias sociais.
- Habilitar as participantes a realizar pesquisas na internet de maneira a alcançarem objetivos específicos, tais como: realizar uma consulta de preços, buscar uma informação, realizar uma compra, etc.
- Instruir as participantes no uso de ferramentas digitais (Pacote Office), com foco dirigido a ferramentas de texto, edição de imagens e planilhas.
- Estimular a inclusão educacional, produtiva e social de mulheres em situação de vulnerabilidade.
- Possibilitar o acesso à educação profissional e tecnológica do alunado não tradicional.
- Articular mecanismos e conexões para a inserção das egressas no mundo do trabalho, estimulando o empreendedorismo, as formas associativas e solidárias e a empregabilidade.
- Subsidiar o trabalho das alunas utilizando o computador.

20 Público-alvo:

Mulheres maiores de 18 anos, moradoras de comunidades com baixo índice de

desenvolvimento humano, pouco ou nenhum acesso aos serviços públicos básicos e que tenham interesse no tema do curso. A opção pelo recorte de gênero dá-se pelo crescente número de mulheres que ampliam o seu papel na sociedade e em suas comunidades, assumindo a chefia das suas famílias, e que são responsáveis não só pelo sustento financeiro das suas residências, mas também pelo desenvolvimento cultural, social e educacional dos seus filhos e demais membros da família, fato que repercute nas futuras gerações e no desenvolvimento igualitário e justo do País.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

21 Competências gerais:

As egressas do curso deverão estar aptas a:

- Gerir de forma adequada o ambiente doméstico no que se refere aos aspectos financeiros, de saúde, de nutrição e ambientais.
- Atuar, na família e na sociedade, como agente de fomento às boas práticas de saúde, higiene, nutrição e bem-estar físico e mental.
- Exercitar o pensamento crítico.
- Planejar o orçamento doméstico de maneira a atingir metas diversas definidas a partir de demandas individuais e coletivas.
- identificar os componentes básicos de um computador e os meios de armazenamento de dados.
- Navegar na internet;
- Comunicar-se através de softwares de mensagem instantânea, e-mail e redes sociais;
- Produzir textos da esfera do trabalho e textos de uso cotidiano em mídias digitais, com adequação às particularidades dos gêneros do discurso mais relevantes nessa área.

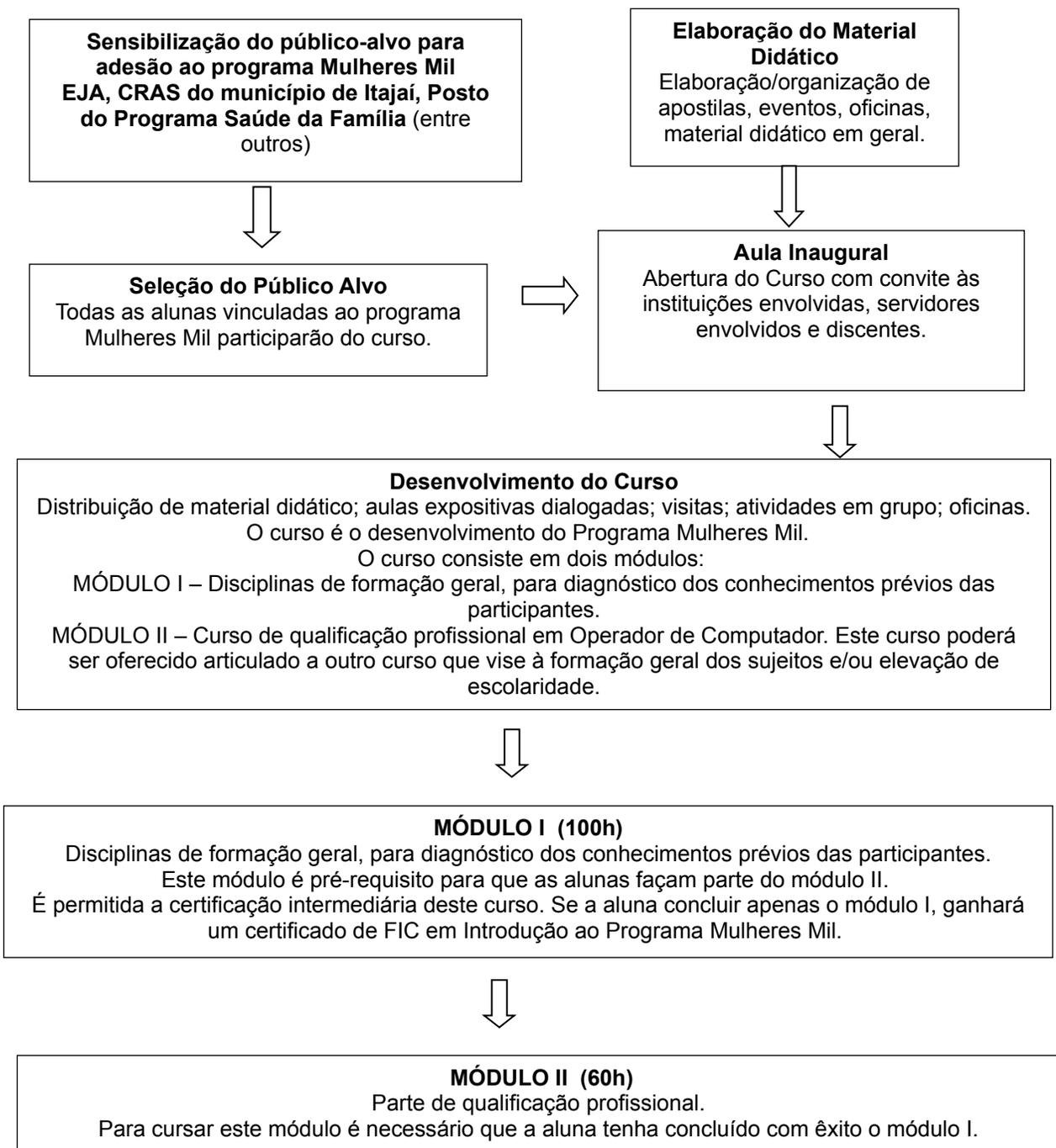
22 Áreas de atuação do egresso:

As egressas poderão atuar em pequenas ou médias empresas da região em atividades que necessitem do domínio de ferramentas digitais; poderão promover a

informatização de pequenos empreendimentos formais ou informais aos quais estão vinculadas, poderão também atuar como *freelancer*, realizando serviços que exijam a prática de digitação. Ainda, estarão capacitadas para a realização de pesquisas na internet, o que pode contribuir direta ou indiretamente para a qualificação de outras atividades que desempenhem.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

Fluxograma



23 Matriz curricular:

O Curso de Formação Inicial e Continuada está organizado em dois módulos:

→ **Módulo I** – Introdução ao Programa Mulheres Mil, que engloba unidades curriculares interdisciplinares desenvolvidas de acordo com a condição de instrução e a problemática do público envolvido. Recomenda-se que os conhecimentos sejam desenvolvidos, devido à especificidade do público atendido (analfabetos até mesmo graduados) com Oficinas, Círculos de Cultura, Vivências, Dinâmicas de grupos, ou ainda com proveito das experiências e metodologias da Educação Popular (Paulo Freire e outros pensadores). Vide biblioteca virtual Paulo Freire <http://www.paulofreire.ce.ufpb.br/paulofreire/listaLivro.jsp?proximo=10>. Este módulo é pré-requisito para a participação do módulo II. Para cursar o módulo II, a aluna precisa ter, como conceitos nas unidades curriculares do módulo I, S (suficiente), P (proficiente) ou E (excelente), além de 75% de frequência no módulo.

→ **Módulo II** – Operador de Computador. Este módulo compreende todas as unidades curriculares necessárias para embasar as alunas na temática de informática, sabendo manusear o computador, navegar na internet e fazer uso de mídias sociais. Os conteúdos serão desenvolvidos de forma metodológica diversificada, dependendo de cada situação.

As estratégias de ensino destes módulos devem ser adaptadas à abordagem e reconhecimento das competências. A tecnologia social ARAP (Avaliação e Reconhecimento da Aprendizagem Prévia) desenvolvida em instituições de ensino técnico do Canadá, ora repassada ao Brasil através desse Programa. O ARAP pode ser coadjuvante com a Teoria de Ausubel na Aprendizagem Significativa. A Aprendizagem Significativa ocorre quando a nova informação ancora-se em conceitos relevantes (subsunçores) preexistentes na estrutura cognitiva do aprendiz. Ausubel define estruturas cognitivas como estruturas hierárquicas de conceitos que são representações de experiências sensoriais do indivíduo. A ocorrência da aprendizagem significativa implica o crescimento e modificação do conceito subsunçor. A partir de um conceito geral (já incorporado pelo aluno) o conhecimento pode ser construído de modo a ligá-lo com novos conceitos facilitando a compreensão das novas informações o que dá significado real ao conhecimento adquirido. As ideias novas só podem ser aprendidas e retidas de maneira útil caso se refiram a conceitos e proposições já disponíveis, que proporcionam as âncoras conceituais.

O processo de ensino e aprendizagem é o conjunto de atos que favorecem o crescimento do grupo, devem acontecer ou serem colocados minuciosamente de forma sequencial e continua dos fatos, para que haja harmonia no momento de expor a combinação de pensamentos e ideias e se alcance ao final os objetivos. Fundamentalmente a ação principal deve ser colocada de forma objetiva, clara, mesmo que a explanação ocorra em curto espaço

de tempo, deve ser conclusiva ou concluída durante o encontro programado. A apresentação ou o processamento dessas ideias deve ser observado pelo educador para ter início, meio e fim, devidamente aplicadas seguindo regularidade sequencial, mediante adequação e planejamento didático-pedagógico. As pessoas compreendem o contexto de forma clara e objetiva devido à organização processual que pode ser desenvolvida em forma de análise e síntese, dialogada e com feedback ao final.

Grade Curricular - síntese:

Módulo I – Introdução ao Programa Mulheres Mil = 100h

Linguagens, Códigos e suas tecnologias (20h)

Portfólio e Mapa da vida e Conhecimento histórico-social/local (12h)

Linguagem e vivência Matemática (20h)

Informática instrumental (16h)

Línguas modernas (08h)

A cultura, cidadania, direitos e bem-estar da mulher (12h)

Empreendedorismo e Economia solidária e sustentabilidade (12h)

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

Total Módulo = 20

- a) Leitura do mundo
- b) Linguagem corporal
- c) Português instrumental e leitura de imagens
- d) Opinião pública e as mídias de comunicação
- e) Código do consumidor e cidadania

Portfólio e Mapa da vida

Total Módulo = 12

- a) Mapa da vida
- b) Reconhecimento dos saberes prévios individuais
- c) Reconhecimento de competências adquiridas no processo de formação FIC
- d) Reconhecimento e Certificação dos saberes ARAPI E CERTIFIC
- e) Origem da família e reconhecimento do espaço geográfico ocupado – domicílio e trabalho
- f) História regional, local e relação com o País .
- g) Cultura local e a história oral

Linguagem e Vivência Matemática

Total Módulo = 20

- a) Organização financeira doméstica

- b) Organização e operações de crédito pessoal – juros.
- c) Matemática instrumental “2+2=4” – Uso do dinheiro
- d) Na ponta do lápis - pesquisa de preços
- e) Oportunidades de economia e pequenos investimentos

Informática Instrumental

Total Módulo = 16

- a) Navegação nos sites – pesquisa de preços, receitas, músicas (letras)
- b) Email - salvar e enviar arquivo
- c) Mídias sociais
- d) Comunicação midiática interatividade baixar filmes, documentários e outros

Línguas modernas

Total Módulo = 08

- a) Apresentação pessoal e cumprimentos.
- b) Música, poesia, propaganda e cinema - língua instrumental
- b) Cultura do País idioma
- c) Orientação para autoaprendizagem das línguas (recursos gratuitos)

A cultura, cidadania, direitos e bem-estar da mulher

Total Módulo = 12

- a) Cultura
- b) Intercultura
- c) Folclore regional e expressões culturais:música, teatro, dança, artes plásticas e outros.
- d) Atividade lúdica selecionada de acordo com o perfil do grupo
- e) As questões de gênero na atualidade e o papel da mulher no Programa Mulheres Mil
- f) Mulher cidadã e direitos da Mulher
- g) Investimento pessoal e elevação da autoestima
- h) Vida produtiva e sexualidade
- i) Cuidados com a saúde pessoal e da Família, alimentação recomendada
- j) Prevenção a doenças sexuais, degenerativas e ocupacionais (laborais)

Empreendedorismo, Economia solidária e sustentabilidade

Total Módulo = 12

- a) Empregabilidade e área com vagas em aberto no mundo de trabalho
- b) Empreendedorismo – empreendedor individual e acesso ao crédito
- c) Geração de renda – trabalhos eventuais
- d) Marketing pessoal
- e) Ecossistema, concepção holística e preservação dos recursos ambientais
- f) Desigualdades sociais e exclusão do processo produtivo
- g) Melhora da renda e desenvolvimento sustentável

Módulo II – Operador de Computador= 60h

Informática Básica, Internet e Redes Sociais (40h)

Produção textual e leitura em mídia digital (20h)

Informática Básica, Internet e Redes Sociais

Total do módulo = 40

- a) Acessar a internet
- b) Navegar na internet
- c) Utilizar as redes sociais
- d) Escrever, enviar e receber e-mail
- e) Realizar pesquisas na rede
- f) Escrever textos
- g) Montar planilhas eletrônicas
- h) Gêneros nas mídias sociais
- i) Escrita de textos
- j) Organização de cartão de visita
- k) Leitura de textos

Produção textual e leitura em mídia digital

Total do módulo = 20

- a) Entender os conceitos básicos relacionados à Informática
- b) Utilizar aplicativos de escritório
- c) Analisar textos impressos e em suporte digital
- d) Compreender e produzir textos que circulam em mídias digitais

24 Componentes curriculares

MÓDULO I

UNIDADE CURRICULAR	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
EMENTA	As linguagens e suas particularidades; comunicação e interação em sociedade; leitura não verbal de textos que circulam na sociedade – a propaganda, os classificados, o filme, a notícia, a charge, o texto literário, o currículo profissional. O texto em mídia digital. A articulação entre texto e imagem.
COMPETÊNCIA	Compreender e usar a linguagem como meio de expressão, comunicação e informação.
CARGA HORÁRIA	20h
CONHECIMENTOS	Linguagem verbal e não verbal, linguagem corporal, comunicação em sociedade, leitura, produção de texto e análise linguística. A articulação entre linguagem oral e escrita. A propaganda, o filme, a charge, a notícia, o currículo profissional, os gêneros digitais.
HABILIDADES	Aprimorar e adequar a comunicação verbal (oralidade e escrita) no contexto
METODOLOGIA	Enfoque no teórico-prático, de maneira que seja possível a construção solidária de conhecimentos, baseadas em vivências e nas trocas de experiências. Desta forma, o conhecimento prévio se atrelará ao novo, partindo-se das experiências de cada sujeito. Serão utilizadas estratégias que exploram a participação individual e a atuação em grupos. Consistirá de: aulas expositivas dialogadas, produção textual coletiva, tempestade de ideias, debates, dramatização, rodas de leitura e histórias.
AValiação	Produção diversa de textos de acordo com as características da turma, que sejam relevantes para o contexto no qual estão inseridas. Trabalhos em grupo

	para elaboração de livro de receitas. Elaboração de material de divulgação (folder, cartão). Leitura, interpretação e debate de textos diversos, de acordo com a necessidade da turma.
REFERÊNCIAS	Bibliografia básica SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. Língua Portuguesa e Literatura. 2ª.ed. Curitiba:SEED-PR.2006

UNIDADE CURRICULAR	Portfólio e Mapa da vida e Conhecimento histórico/social local
EMENTA	Saberes prévios e competência adquiridas ao longo do processo de aprendizagem
COMPETÊNCIA	Identificar e reconhecer os saberes prévios e as competências adquiridas ao longo do FIC
CARGA HORÁRIA	12 h
CONHECIMENTOS	Ter domínio do que sabe (talentos que já traz consigo), o que está desenvolvendo e o que deseja alcançar
HABILIDADES	Compreender as etapas e o que se faz necessário proceder para na continuidade da escolaridade e ou profissionalização
METODOLOGIA	Enfoque no teórico-prático, de maneira que seja possível a construção solidária de conhecimentos, baseadas em vivências e nas trocas de experiências, de forma a estimular a participação do aluno individualmente e no grupo. Serão realizadas: aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos audiovisuais, dinâmicas de grupo, dramatizações, júri simulado, debates.
AVALIAÇÃO	Elaboração dos portfólios de trabalho ao longo do programa e auto avaliação crítica do Programa.
REFERENCIAS	Programa Mulheres Mil educação, cidadania e desenvolvimento sustentável MEC/SETEC/Colleges canadense/2006 – Brasil Canadá Projeto de Inclusão com educação IF-RR/2007 – Boa Vista RR

UNIDADE CURRICULAR	Linguagem e Vivência Matemática
EMENTA	Organização financeira doméstica; operações de crédito pessoal; oportunidades de economia e pequenos investimentos
COMPETÊNCIA	Gerir o orçamento doméstico, levando em conta possibilidades de economia ao comprar produtos e ao fazer uso deles em casa;
CARGA HORÁRIA	20h
CONHECIMENTOS	Orçamento doméstico; crédito pessoal; juros.
HABILIDADES	Organizar o orçamento doméstico; Visualizar maneiras de fazer economia ao comprar produtos e ao fazer uso desses mesmos produtos (reaproveitamento); Operar uma conta bancária e/ou poupança, compreendendo com operações bancárias simples funcionam.
METODOLOGIA	Enfoque no teórico-prático, de maneira que seja possível a construção solidária de conhecimentos, baseadas em vivências e nas trocas de experiências, de forma a estimular a participação do aluno individualmente e no grupo. Serão realizadas: aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos

	audiovisuais, dinâmicas de grupo, debates.
AValiação	Montagem e manuseio de planilha doméstica. Elaboração de materiais artesanais e discussão do preço de venda. Análise de folder de lojas – juros e tributos.
REFERÊNCIAS	EWALD, Luis Carlos. Sobrou dinheiro! : lições de economia doméstica 4.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003. GIOVANNI, José Ruy; BONJORNIO, José Roberto; JUNIOR, José Ruy Giovanni. Matemática Fundamental . Volume Único. Ed. FTD

UNIDADE CURRICULAR	Informática Instrumental
EMENTA	Esta unidade curricular objetiva levar os alunos a aprender a acessar informações em mídia digital, e, eventualmente, ler e produzir textos em mídias sociais.
COMPETÊNCIA	Utilizar a internet para buscar/acessar informações e saber fazer uso de mídias sociais.
CARGA HORÁRIA	16h
CONHECIMENTOS	Leitura e produção de textos que circulam em suporte digital. (e-mail, conversas em programas de mensagem instantânea, redes sociais). Busca e identificação de informações na internet.
HABILIDADES	Ler e produzir e-mails; Comunicar-se através de mídias sociais e programas de mensagem instantânea; Utilizar sites de busca; Identificar informações em páginas da internet e saber fazer uso delas.
METODOLOGIA	Enfoque no teórico-prático, de maneira que seja possível a construção solidária de conhecimentos, baseadas em vivências e nas trocas de experiências, de forma a estimular a participação do aluno individualmente e no grupo. Serão realizadas: aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos audiovisuais, dinâmicas de grupo, exercício diversos de forma individual e em grupo, gincana digital.
AValiação	Serão avaliadas a maneira como as alunas conseguem fazer uso das mídias sociais ao longo das aulas para a solução de problemas práticos.
REFERENCIAS	BARBOSA FILHO, André; CASTRO, Cosette; TOME, Takashi. Mídias Digitais: Convergência Tecnológica e Inclusão Social. São Paulo: Paulinas, 2005.

UNIDADE CURRICULAR	Línguas modernas
EMENTA	O objetivo desta unidade curricular é permitir que o aluno tenha contato com outras línguas, além de sua língua materna, percebendo o papel dessas mesmas línguas no mundo, o lugar onde são faladas, a cultura dos povos que as utilizam e observando como algumas palavras/expressões dessas línguas são utilizadas no Brasil.
COMPETÊNCIA	Identificar a existência de diversas línguas no mundo (daquelas mais faladas no mundo e/ou mais importantes na região em que o curso irá ocorrer); compreendendo elementos da cultura dos países em que são utilizadas e o papel que essas línguas têm no mundo e na realidade em que o aluno se encontra.
CARGA HORÁRIA	08h
CONHECIMENTOS	Papel das línguas estrangeiras modernas (aquelas mais faladas no mundo e/ou mais importantes na região em que o curso irá ocorrer) no mundo e no nosso dia a dia; a cultura e os povos dos países em que são faladas; palavras e expressões nessas línguas que utilizamos em nosso dia a dia.

HABILIDADES	Reconhecer o papel das línguas estrangeiras no mundo (aquelas mais faladas no mundo e/ou mais importantes na região em que o curso irá ocorrer)
METODOLOGIA	Enfoque no teórico-prático, de maneira que seja possível a construção solidária de conhecimentos, baseadas em vivências e nas trocas de experiências, de forma a estimular a participação do aluno individualmente e no grupo. Serão realizadas: aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos audiovisuais, dinâmicas de grupo, dramatizações, jogos, gincanas culturais.
AValiação	O aprendizado das alunas será avaliado ao longo de debates e discussões a respeito do uso de línguas estrangeiras modernas e da participação e engajamento em atividades previstas.
REFERÊNCIAS	VIAN Jr, Orlando. Língua e Cultura Inglesa. Curitiba: IESDE Brasil SA, 2008.

UNIDADE CURRICULAR	A Cultura, cidadania, direitos e bem-estar da mulher
EMENTA	Bem estar através da cultura estética, do lúdico, do riso, companheirismo e do cinestésico e compreensão da cultura e interculturalidade. Reflexão sobre as questões de gênero no mundo e o papel da mulher no Programa, Direitos da mulher, organização e tempo pessoal, auto investimento e elevação da autoestima Discutir questões relativas à saúde da família, à prevenção de doenças e a relação entre homem e meio ambiente (hortas familiares, etc.).
COMPETÊNCIA	Compreender a importância do lazer, a arte, cultura, da convivência como possibilidade de bem estar e até de renda. Compreender a conviver de forma mais harmoniosa a partir do próprio bem estar.
CARGA HORÁRIA	12h
CONHECIMENTOS	Apropriar-se dos bens culturais públicos, conhecer, valorizar e preservar os bens, e equipamentos culturais Estatutos de direitos das mulheres – Políticas públicas para mulheres e direitos
HABILIDADES	Apropriar-se dos bens cultura e valorizar a convivência grupal
METODOLOGIA	Uso da dança, da música, do teatro, das brincadeiras grupais, da arte. Discussão do papel da mulher na família e na sociedade. Debate sobre a saúde da mulher.
AValiação	O aprendizado das alunas será avaliado ao longo de debates e discussões a respeito dos temas da unidade curricular e da participação e engajamento em atividades previstas.
REFERENCIAS	Lei Maria da Penha Estatuto da Criança e do Adolescente Estatuto do Idoso

UNIDADE CURRICULAR	Empreendedorismo, Economia solidária e sustentabilidade
EMENTA	Economia popular solidária – por quê?; como criar um empreendimento solidário. Relação do homem com a natureza, concepção sistêmica (holística), desigualdades sociais, favelização e precariedade do trabalho. Melhora da renda, produção do lixo e sustentabilidade
COMPETÊNCIA	Compreender a importância e particularidades do empreendedorismo solidário e da sustentabilidade
CARGA HORÁRIA	12h
CONHECIMENTOS	Aspectos conceituais sobre empreendimento solidário; economia solidária. Identificar possibilidades de geração de renda na área ambiental.
HABILIDADES	Desenvolver o pensamento empreendedor; Compreender a importância da economia solidária e planejar a articulação de ações

	nessa área.
METODOLOGIA	Enfoque no teórico-prático, de maneira que seja possível a construção solidária de conhecimentos, baseadas em vivências e nas trocas de experiências, de forma a estimular a participação do aluno individualmente e no grupo. Serão realizadas: aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos audiovisuais, dinâmicas de grupo, dramatizações, debates.
AValiação	O aprendizado das alunas será avaliado ao longo de debates e discussões a respeito dos temas da unidade curricular e da participação e engajamento em atividades previstas.
REFERENCIAS	

MÓDULO II

UNIDADE CURRICULAR	Informática Básica, Internet e Redes Sociais
EMENTA	BrOffice, Internet, Mídias sociais
COMPETÊNCIA	Manusear o computador e mídias sociais. Análise e manuseio das mídias sociais.
CARGA HORÁRIA	40h
CONHECIMENTOS	Fundamentos de Informática. Conceitos básicos de Internet, e-mail, comunicadores instantâneos, mídias sociais e principais ferramentas.
HABILIDADES	Identificar os componentes básicos de um computador, os meios de armazenamento de dados e suas particularidades. Operar diferentes tipos de software, de sistemas operacionais (Ubuntu) à pacotes de automação de escritório (BrOffice). Navegar na internet. Conhecer e identificar as particularidades de sites bastante utilizados no cotidiano, bem como dos conteúdos aos quais eles dão acesso.
METODOLOGIA	Enfoque no teórico-prático, de maneira que seja possível a construção solidária de conhecimentos, baseadas em vivências e nas trocas de experiências, de forma a estimular a participação do aluno individualmente e no grupo. Serão realizadas: aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos audiovisuais, dinâmicas de grupo, debates e exposições.
AValiação	As alunas serão avaliadas através da realização de tarefas propostas na aula: navegar na internet, utilizar as redes sociais, enviar e-mail, entre outros.
REFERENCIAS	Velloso, Fernando de Castro. Informática: Conceitos Básicos . 7ª. Campus: Rio de Janeiro, 2004 VANOYE, F. Usos da linguagem . Martins Fontes: São Paulo, 1982

UNIDADE CURRICULAR	Produção textual e leitura em mídia digital
EMENTA	BrOffice, Writer, Internet
COMPETÊNCIA	Manusear o computador e acessar sites. Leitura e escrita de textos. Análise e manuseio do conteúdo dos websites.
CARGA HORÁRIA	20h
CONHECIMENTOS	Fundamentos de Informática. Aplicativos de automação de escritório (processador de texto, planilha eletrônica e ferramentas de apresentação). Diferenças e semelhanças entre textos que circulam em suporte impresso e em suporte digital (notícias de jornal, reportagens, propagandas, cartas e e-mails). Leitura e produção de textos que circulam em suporte digital. (e-mail, blog, conversas em

	programas de mensagem instantânea, textos publicados em redes sociais, layout de sites de uso cotidiano de diversos tipos).
HABILIDADES	Operar diferentes tipos de software, de sistemas operacionais (Ubuntu) à pacotes de automação de escritório (BrOffice). Refletir sobre as especificidades da comunicação na era digital e sobre as diferenças entre escrita e oralidade e sobre a adequação do registro escrito às diferentes situações de interação. Identificar diferenças e semelhanças entre textos que circulam em suporte digital e suporte impresso (por exemplo, notícia publicada na internet e notícia publicada em jornal impresso). · Conhecer e identificar as particularidades de sites bastante utilizados no cotidiano, bem como dos conteúdos aos quais eles dão acesso. · Produzir textos adequados à circulação em suporte digital (produção de email, produção de texto para blog, comunicação em programas de mensagem instantânea, entre outros.).
METODOLOGIA	Enfoque no teórico-prático, de maneira que seja possível a construção solidária de conhecimentos, baseadas em vivências e nas trocas de experiências, de forma a estimular a participação do aluno individualmente e no grupo. Serão realizadas: aulas expositivas dialogadas com utilização de recursos audiovisuais, dinâmicas de grupo, debates e exposições.
AVALIAÇÃO	As alunas serão avaliadas através da realização de tarefas propostas na aula: escrever texto, montar planilha eletrônica, enviar e-mail, entre outros.
REFERENCIAS	Velloso, Fernando de Castro. Informática: Conceitos Básicos . 7ª. Campus: Rio de Janeiro, 2004 VANOYE, F. Usos da linguagem . Martins Fontes: São Paulo, 1982

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

25 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:

O trabalho será desenvolvido em dois módulos que se articulam, sendo os conceitos desenvolvidos por unidade curricular. A avaliação do curso, de forma geral, assume um caráter formativo e sintonizado com as demandas de cada turma específica, levando em conta suas características e particularidades.

A avaliação será baseada nas competências, considerando o aluno como um todo, seu crescimento e desenvolvimento durante o decurso. Para tanto, não serão utilizados métodos somativos, mas sim uma avaliação diagnóstica e formativa, que se preocupará com o estágio inicial de conhecimentos do aluno, seu desenvolvimento durante o percurso, sua percepção quanto ao seu próprio “caminhar”. Os professores também deverão observar a coerência do trabalho pedagógico com o perfil do egresso previstos no Curso.

As avaliações serão compostas por:

- Atividades individuais e em grupo;
- Atividades práticas.

Além das competências técnicas, serão analisadas as seguintes atitudes dos alunos:

- Assiduidade e pontualidade à aulas;
- Postura e respeito ao próximo;
- Cumprir as tarefas solicitadas, respeitando os prazos;
- Contribuir para as aulas com interesse, iniciativa e empenho.

Os registros das avaliações são feitos de acordo com a nomenclatura que segue:

E - Excelente;

P - Proficiente;

S - Satisfatório;

I - Insuficiente.

O registro, para fins de documentos acadêmicos, será efetivado ao final de cada unidade curricular, apontando a situação do aluno no que se refere à constituição de competências. Para tanto, utilizar-se-á nomenclatura:

A - (Apto): quando o aluno tiver obtido as competências, com conceitos E, P ou S e frequência mínima de 75%;

NA - (Não Apto): quando o aluno não tiver obtido as competências, ou seja, conceito I ou frequência inferior a 75%

A recuperação de estudos deverá compreender a realização de novas atividades no decorrer do período do próprio curso, que promovam a aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das competências. Ao final dos estudos de recuperação o aluno será submetido à avaliação, cujo resultado será registrado pelo professor.

26 Metodologia:

A metodologia envolverá o trabalho transdisciplinar envolvendo unidades curriculares de formação geral e de formação específica de maneira a proporcionar uma articulação e integração entre essas disciplinas, a abordagem significativa dos conteúdos que contemplem tanto as necessidades do grupo em questão como os objetivos ao que o curso se destina. Para tanto, serão realizadas atividades de

pesquisa, trabalhos práticos desenvolvidos em articulação com conteúdos teóricos apresentados, visitas técnicas, participação em palestras e oficinas, atividades de debate, entre outros que serão definidos com base no perfil de cada turma. Ainda o desenvolvimento do portfólio como metodologia de trabalho proporcionará às alunas uma reflexão contínua a respeito do seu aproveitamento e do desenvolvimento do curso em questão.

As aulas mais especificamente voltadas à informática instrumental, básica e mídias sociais serão ministradas de maneira dialogada, com base em material desenvolvido para este fim e para este público específico. Para facilitar a apresentação do conteúdo, este será organizado em apresentações, atendendo às necessidades e demandas de cada aula em particular. O conteúdo será abordado levando em conta a participação e as necessidades dos alunos, o que implica flexibilidade, uso de estratégias diversas e atenção individual. O projeto se desenvolverá tendo como escopo teórico a noção de letramento ideológico conforme proposta por Street (1984), de prática e evento de letramento, conforme propostas por Barton (1994) e de elaboração didática (HALTÉ, 1998).

A abordagem utilizada pelos professores enfocará principalmente aspectos práticos relativos ao uso de ferramentas que permitam ao aluno comunicar-se utilizando o computador, o que implica exercícios direcionados à compreensão das partes do computador, sua utilidade e funcionamento; ferramentas de acesso à internet; a leitura e produção textual em mídia digital; o uso de softwares que permitam geração de textos, planilhas, tabelas etc. Dessa forma, todas as aulas serão realizadas no laboratório de informática, fazendo uso do computador.

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

27 Instalação e ambientes físicos / Equipamentos, utensílios e materiais necessários para o pleno funcionamento do curso:

Recursos Materiais	Detalhamento
2 (duas) salas de aula	50 (cinquenta) cadeiras e carteiras para os alunos, 1 (uma) mesa e 1 (uma) cadeira para o professor, 1 (um) quadro, 1 (uma) tela para projeção, 1 (um) projetor de multimídia, 1(um) microcomputador ligado à rede (internet) Material de consumo necessário para a realização das atividades propostas (revistas, cartolina, papel ofício, cola, tesouras, grampos,

	pastas, EVA, miçangas, fitas, cordões, entre outros)
Auditório com pelo menos 100 lugares	
1 Laboratório de Química	Com material necessário para a realização de práticas relativas ao reaproveitamento de óleo de cozinha e outras práticas relativas à reciclagem e reaproveitamento de resíduos domésticos (material de fácil acesso aos sujeitos que participarão do curso).
1 (um) Laboratório de Informática	Com microcomputadores ligados à rede (internet), 1 (uma) tela para projeção, 1 (um) projetor de multimídia
1 Laboratório de Biologia	
Materiais de expediente, sucatas	Cartolina, palito, massa de modelar, papel A4 ou tamanho carta colorido, barbante, canudo, linhas, sucatas em geral.

28 Corpo docente necessário para funcionamento do curso (área de atuação e carga horária)

Para realização do Curso serão mobilizados 10 docentes do IFSC, além de possíveis colaboradores de instituições parceiras. A formação acadêmica recomendada para os docentes deste curso é: Engenharia Ambiental ou Química ou Áreas afins, Matemática, Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Sociologia, Artes, Informática, Educação Física, Biologia, Saúde de Família e da mulher e Administração.

Unidades Curriculares	Professor	Carga horária
Portfólio e Mapa da vida e Conhecimento histórico-social/local	Todos os professores envolvidos no Programa	12h
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	20h
Linguagem e Vivência Matemática	Matemática	20h
Informática Instrumental	Informática	16h
Línguas modernas	Língua inglesa	08h
A cultura, cidadania, direitos e bem-estar da mulher	Sociologia e Biologia e Educação Física e Artes	12h
Empreendedorismo e Economia solidária e sustentabilidade	Administração e Meio Ambiente	12h
Informática Básica, Internet e Redes Sociais	Informática	40h
Produção textual e leitura em mídia digital	Informática	20h

Parte 3 (autorização de oferta)

29 Justificativa para oferta neste Campus

Com a adesão do Campus Itajaí ao Programa Mulheres Mil, em dezembro de 2012 e após várias reuniões de sensibilização com o Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) de Itajaí, Secretaria de Desenvolvimento Regional de Itajaí e segmentos representativos da sociedade, em consonância com o perfil do corpo docente e cursos já ofertados no Campus Itajaí, decidiu-se pela atuação nas três grandes áreas de Cozinha e Panificação, Informática e Gestão Ambiental. Neste sentido, pretende-se atender a demanda específica já existente no município, por formação e qualificação nestas áreas, além da questão do empoderamento das alunas.

30 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus

O curso de Operador de Computador já vem sendo ofertado na modalidade FIC, no Campus Itajaí, para público aberto.

31 Frequência da oferta

Anual

32 Periodicidade das aulas

As aulas ocorrerão em dois encontros semanais

33 Local das aulas

As aulas teóricas e práticas em computador ocorrerão nas próprias dependências/salas de aula do Campus Itajaí. As palestras públicas ocorrerão no auditório da Prefeitura Municipal de Itajaí, conforme convênio ainda a ser fechado. Demais aulas práticas ocorrerão em locais a combinar, conforme os convênios, parcerias e acordos que pretendemos estabelecer.

34 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas

Semestre Letivo	Turno	Turmas	Número de vagas	Total de vagas
2	A definir	01	30	30

35 Público-alvo na cidade/região

Mulheres maiores de 18 anos, moradoras de comunidades com baixo índice de

desenvolvimento humano, pouco ou nenhum acesso aos serviços públicos básicos e que tenham interesse no tema do curso. A opção pelo recorte de gênero dá-se pelo crescente número de mulheres que ampliam o seu papel na sociedade e em suas comunidades, assumindo a chefia das suas famílias, e que são responsáveis não só pelo sustento financeiro das suas residências, mas também pelo desenvolvimento cultural, social e educacional dos seus filhos e demais membros da família, fato que repercute nas futuras gerações e no desenvolvimento igualitário e justo do País.

36 Pré-requisito de acesso ao curso

Idade mínima de 18 anos e ser alfabetizado.

37 Forma de ingresso

O curso será oferecido a mulheres que preencham os requisitos do programa Mulheres Mil - ser do sexo feminino e ter idade igual ou superior a 18 anos -, as quais sejam selecionadas mediante análise socioeconômica classificatória, para preenchimento das vagas, caso o número de inscritas seja superior ao número de vagas para cada turma oferecida.

38 Caso a opção escolhida seja a análise socioeconômica, deseja acrescentar alguma questão específica ao questionário de análise socioeconômico?

-

39 Corpo docente que irá atuar no curso:

Docente	Área
Marcelo Palma de Oliveira	Matemática
Delcio Hartman	Química
Thiago Pereira Alves	Recursos Naturais
Rodrigo Otávio de Macedo Gomes	Recursos Naturais
Carlos Alberto Souza	Física
Benjamim Teixeira	Recursos Naturais
Laura Pioli Kremer	Biologia
Renata Costella Acauan	Recursos Naturais
Técnicos Administrativos	Área
Cátia maria Alves Monteiro	Pedagoga
Débora Magna S.C. De Souza	Assistente Administrativo
Diego Pacheco	Assistente Alunos

Fernanda Fernandes	Assistente Administrativo
Patrícia Oliveira Rebelo Leite	Assistente Administrativo
Sueli Maria Furtado Lima	TAE